ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1931 N.º 3086

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A obra constitucionalista em Angola

Portugal foi a primeira nação que se associou á Gran-Bretanha nos seus propositos de abolição da escravatura. De facto, já no tratado de aliança e comercio celebrado no Rio de Janeiro em 19 de fevereiro de 1810 fôra tomado por nós esse compromisso solene; e, uma vez reunido o Congresso de Viena em 1815, a Inglaterra, que perdera as suas colonias da America e acabára de provêr de trabalhadores negros as suas colonias de exploração, punha de novo o problema, assumindo atitudes de alto e ruidoso humanitarismo.

A abolição da escravatura ficou assente em tese entre as duas potencias, continuando todavia o tráfico com a maior intensidade, porque não fôram de então tomadas quaisquer providencias práticas para o sustar.

Desta fórma, a independencia do Brasil provocou em Angola um profundo abalo eeconomico, pois que as suas relações com o Brasil — que sempre fôra escala forçada para a sua navegação — fôram subitamente interrompidas.

Os tempos das lutas liberais são, senão de abandono das colonias, pelo menos de grande desinteresse para com elas. Mas, a seguir á revolução de 36, D. Maria II chamou ao poder o ministerio setembrista, em que figurava, como vulto de maior saliencia, Sá da Bandeira. Logo nesse mesmo ano, o nobre estadista, ao fazer o balanço do descalabro em que o regime absoluto deixára tombar o nosso Imperio Ultramarino, apontava lucidamente a abolição do tráfico como medida de imediata urgencia e unica «base da civilização e da prosperidade dos povos africanos».

Inicia-se então um periodo de verdadeiro interesse por Angola. Dado o golpe de morte no comercio da escravatura, ao mesmo tempo que se prosseguia na guerra contra o negreiro contrabandista, eram adoptadas medidas tendentes a fomentar as riquezas da colonia e a promover a sua moralização administrativa. Angola recebia a sua primeira carta organica e lançava as bases do regime de administração civil pela transformação dos presidios, em concelhos. Os governadores, que não haviam escapado á corrupção nascida do tráfico, passaram a ser assistidos por um conselho de govêrno e obrigados a prestar contas da sua administração por meio de um relatorio anual da sua gerencia. Paralelamente extinguiram-se impostos que oneravam a exportação e a importação, regulamentou-se a administração da Justiça e da Fazenda publica, protegeu-se o comercio e a agricultura, iniciando a lavra do café, concedendo terrenos de sesmaria, construindo estradas e estabelecendo carreiras de navegação. E, como complemento lógico destes esforços regeneradores, a colonização recebeu os primeiros impulsos inteligentes.

A provincia, que desde a fase inicial da conquista, vivera do tráfico de escravos e do monopolio do comercio, conseguira libertar-se da primeira chaga pelo decreto de 10 de dezembro de 1836 e vai agora transformar-se em campo franco para todas as iniciativas pela abertura em 1844 dos portos de Luanda e Benguela ao comercio estrangeiro.

Como sempre, nos grandes momentos surgem as grandes figuras: o comandante da estação naval de Angola, Pedro Alexandrino da Cunha, assume o govêrno da provincia em maio de 1845, tornando-se um executante energico da politica do constitucionalismo. A perseguição ao negreiro toma aspectos de batalha definitiva, caindo nas garras dos tribunais, de presas, barcos com bandeiras de todas as côres. Mas o governador, á medida que anima, impulsiona a repressão do tráfico, cauterisando as raizes do mal antigo, lança as bases da futura transformação da colonia, organizando o ensino primario, promovendo e incitando o progresso da agricultura, amparando a tradicional industria do ferro e o fabrico da cal. O monopolio do sal é abolido e estabelecida a primeira pauta regular das alfandegas. E, acima de tudo, Pedro Alexandrino, pelo exemplo da sua desinteressada conduta, impõe ao funcionalismo normas de severa honestidade profissional, vasando a administração da provincia em moldes que a transfiguraram em verdadeira colonia moderna, ligada á mãi-patria por laços materiais de mutuos interesses e ao mesmo tempo por apertados élos de uma ardente e vigorosa coesão moral!

GASTÃO SOUSA DIAS

«PROTECTOR da industria nacional„ chama a imprensa espanhola ao ultimo monarca de Espanha.

E a proposito conta um episodio que deve ligar-se com o sequestro, ultimamente determinado pelo govêrno provisorio, de quinhentas mil pesetas em acções liberadas de uma empresa de pesca de bacalhau. Essa empresa, de lucros certos e grandes capitais, encontrava no seu caminho a dificuldade do recrutamento de pessoal.

Um dos directores sugeriu, porém, ao govêrno uma formula para a remover. O tempo empregado pelos tripulantes na pesca de bacalhau seria considerado, para todos os efeitos, como de serviço militar.

Depois de algumas duvidas e hesitações, a disposição legal, preparada nesse sentido, aparecia na *Gaceta*, E a empresa aumentava o seu capital em meio milhão de pesetas em acções liberadas que foram oferecidas ao então rei de Espanha.

* * *

O QUE se está passando em Genebra influirá decisivamente para o futuro da Europa.

Dois assuntos de magna importancia preocupam os dirigentes do cenaculo genebrino.

Ha por um lado a união aduaneira austro-alemã, realizada em termos de provocar o espanto e o receio na Europa. E por outro o acôrdo naval anglo-franco-italiano que se encontra longe de ter atingido a sua forma definitiva.

A primeira, procuram inutilizá-la franceses e ingleses que contam, para isso, com o auxilio da Italia. Quanto ao segundo, tudo indica que para ele se realizar terão de ser feitos ainda, por parte dos contratantes, muitas e importantes concessões.

* * *

DIZ-SE agora que Tut-Ank-Amon, aquele rei do Egipto cujo tumulo tem sido explorado tão cautelosamente, era um mestre em feitiçaria. Os seus inimigos temiam-no, sobretudo quando ele, irritado, clamava:

— O mal vos confunda!

As suas imprecações espalhavam a morte. Foi necessario enterrá-lo no profundo silencio da noite, com receio de que, mesmo depois de amortalhado, os seus labios se descerrassem:

— Maldito seja quem se rir de mim!

Ao fim de trinta seculos, ainda se sente, em torno do seu mausoleu, a presença dum espirito irritado que parece disposto a não tolerar familiaridade com os homens.

* * *

POR portaria publicada na folha oficial foi autorizada a União Electrica Portuguesa, com séde no Porto, a emitir cincoenta mil obrigações do valor nominal de uma libra.

* * *

A direcção geral de minas foi autorizada a pôr á venda, ao preço de vinte e cinco escudos, o primeiro volume da obra "Le Portugal Hidrologique et Climatique„

OS amigos dos diabos, em politica, encontram-se espalhados por todos os sectores.

Já não constitui segredo para ninguem que o sr. Blum, chefe dos socialistas unificados, prejudicou irremediavelmente a candidatura Briand.

Agora os dirigentes da "Action Française" apoderaram-se do candidato triunfante. Tratam-no já como coisa sua, e o menos que sugerem é a possibilidade de ele poder transformar-se num instrumento do chauvinismo reacionario.

Ora o presidente eleito de França é um republicano sem macula cujo nome oferece, sob o ponto de vista da politica interior, as maximas garantias.

Estes adeptos de ultima hora, que dizem aceitá-lo como mal menor apresentando-se, ao mesmo tempo, como seus orientadores, começam preparando o ambiente de duvidas propicio á efectivação das ameaças do *leader* Blum, que toda a gente de bom senso considera, neste momento, perfeitamente ridiculas.

* * *

NUMA aldeola de Traz-os-Montes, ha um valente que, quando aparece nos arraiais, no meio do seu sequito, todos se curvam, com o terror dos varapaus.

Ultimamente, porém, apareceu um latagão que decidiu acabar com a lenda do traga-mouros. Durante um bailarico, não só lhe arrancou a mulher, que era o seu par, mas ainda lhe quebrou a cara com denodo.

— Então, deixas-te bater, á vista de Deus e de todo o mundo? ..

— Não o desanco, desde já, porque não quero que ele julgue que eu me vingo, ao vê-lo fatigado.

— Que amôr tu tens á tua pele que até a confundes com a dele!

* * *

COM a eleição do sr. Doumer, o Eliseu volta a ser habitado por uma dona de casa, ou seja a mulher do sr. Doumer, o que não sucedeu durante o septenio de Doumergue, que, como se sabe, é solteiro.

Parece, no entanto, que madame Doumer não é muito dada a festas e cerimonias oficiais, o que não a impedirá, embora com sacrificio da sua modestia, de desempenhar no Eliseu a função decorativa que lhe compete.

* * *

O NOSSO presado colega *A Republica* volta a publicar-se depois de amanhã, solenisando o aniversario do seu reaparecimento.

Lastimamos que aquele nosso colega esteja impossibilitado de manter o seu contacto com o publico, hoje e amanhã, e esperamos o seu numero de acendrado espirito republicano, em que comemora um ano de trabalho e de sacrificio.

* * *

RECEBEMOS um telegrama do Congresso da Imprensa das Beiras que, reunido em Coimbra, sauda o *Diario de Lisboa*.

Agradecendo a saudação, fazemos votos por que, de tão simpatica iniciativa, resultem as mais beneficas consequencias para aquela região.

Pelos teatros

"Ai-ló!"

Nos primeiros dias de junho proximo inaugura-se, no Avenida, a época de verão, com espectaculos de revista, sendo a de estreia firmada por nomes cotados nos cartazes do teatro. Estreia-se tambem uma nova companhia, cujo elenco despertará um natural interesse. Estreia-se uma empresa animada dos melhores propositos. Reaparecem varios artistas de categoria firmada, e apresentar-se-á a revista «Ai-ló!», em 2 actos e 21 quadros, musica de Frederico Freitas e Antonio Melo e da autoria de Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, director-gerente desta curiosa exploração.

Caetano Reis

Caetano Reis, um actor que durante 50 anos foi «primeira figura» sem cortar relações em qualquer dos seus colegas, o que constitui caso unico, vai ter a sua festa, que é uma consagração, e cuja iniciativa pertence á mais nova das nossas «estrelas», de teatro e de cinema, a gentil Beatriz Costa, sendo Armando de Vasconcelos o organizador do espectaculo, que se realizará na noite de 3 de junho, no Teatro da Trindade e com a colaboração de todos os actores e actrizes que se encontram em Lisboa.

"A greve do amor"

A empresa do Teatro Avenida, deliberou realizar ainda mais uma série de espectaculos com a fantasia «A Greve do Amor», com preços popularissimos em todos os lugares, reduzidos a 50 por cento, o que quer dizer que ficarão sendo muito menores que os do cinema. «A Greve do Amor» representar-se-á com o mesmo deslumbramento e com as suas 36 artistas, entre actrizes, coristas, «girls» e bailarinas brancas e negras.

Atrás do reposteiro

A actriz Luisa Satanela, logo que regresse a Lisboa, iniciará os trabalhos para a formação da sua Companhia que, com uma nova empresa, se estreará em outubro, no Avenida.

— Chegou de novo a Lisboa a Companhia Ilda Stichini, que, com outro repertorio, depois de varios espectaculos á volta da capital, empreenderá uma outra digressão, que irá até ás habituais recitas nas praias e termas do país.

— Por motivo da crise que está assoberbando a classe teatral vão ser solicitadas providencias para atenuar a situação precaria de muitos artistas e pessoal dos teatros.

— No «Lutetia», com sua esposa e filho, chega amanhã a Lisboa o actor Nascimento Fernandes, que regressa do Brasil.

— A seguir á peça em cena no Sá da Bandeira, do Porto, «Sua Alteza», a Companhia Lucilia Simões representará ali «O senhor prior» e «O sabão n.º 13», em récitas de assinatura.

— Termina hoje os seus espectaculos, no teatro Pax Julia, em Beja, a Companhia Adelina Aura Abranches, que percorrerá depois Moura, Estremoz e Elvas, estreando em Estremoz, no dia 27, a peça «A velha», de Silva Tavares e Mario Duarte.

— Conforme temos noticiado, é depois de amanhã que embarca para Africa a Companhia de revistas e operetas Julieta Soares, que, sob a direcção da actriz Virginia Rodrigues, fará uma longa digressão pelas nossas colonias, estreando em Luanda.

— No dia 30 do corrente segue para o Rio de Janeiro, com alguma demora, o empresario sr. Luis Pereira, proprietario do teatro Politeama.

— A Companhia Maria Matos (Artistas associados), continua a trabalhar no São João do Porto, mantendo ali em cena, com grande exito, a revista «Vida nova», em espectaculo inteiro.

— A partir de junho, durante a epoca de verão, a direcção de cena do Avenida será confiada ao ensaiador Augusto Soares, recentemente regressado de Paris, onde dirigiu a filmagem de «A Severa».

—A revista «Verde Gaio», em cena no teatro Variedades, continua marcando um belo exito.

— E' engraçadissimo o numero «Os três fadistas», da revista «Toma, Teresa», que esta noite reaparece no Coliseu, em espectaculo da moda, e que é desempenhado pelos notaveis artistas Vasco Santana, Henrique Alves e Alberto Reis.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Grande sucesso da coupletista
GOMES MARY

Antigo Alhambra
— Parque Mayer —

TAUROMAQUIA

A festa e reaparição do cavaleiro Antonio Luiz Lopes

vai marcar como o acontecimento "cumbre" da presente epoca

"Armillita" e "Carnicerito do Mexico" com touros em pontas e picadores

Está marcada para domingo proximo a realização da corrida em festa artistica e reaparição do notavel cavaleiro Antonio Luis Lopes, com um «cartel» magistral: Toiros de casta espanhola oriundos da ganaderia do sr. Marquês de Tameron, dois «espadas» de fama mundial, «Armillita» e «Carnicerito do Mexico», mais dois cavaleiros além de Lopes, Marcelino Baptista e José Silva, a grande esperança nacional na arte de Marialva e os dois melhores grupos de forcados: o de Edmundo de Oliveira, de Santarem e de José Luis, de Alcochete.

Haverá picadores e toiros em pontas, sendo os preços para esta sensacional corrida os que habitualmente Antonio Lopes organiza para as suas festas.

Trata-se dum espectaculo invulgar, como são sempre as festas do grande cavaleiro Antonio Luis Lopes, que apresentará na tarde de domingo alguns dos magnificos cavalos que comprou em Sevilha.

O «Diario de Lisboa» irá dando, por toda a semana, pormenores e detalhes muito interessantes sobre a organização desta notabilissima corrida, que vai marcar um cunho de verdadeira sensação.

A corrida de ontem

A corrida de ontem, no Campo Pequeno, foi suspensa por causa da chuva que, afinal, não impediu que se realizassem outros espectaculos ao ar livre, como o Concurso Hipico.

Simão da Veiga conseguiu, porém, que a corrida continui hoje, pelas 18 horas, caso o tempo permita com os mesmos elementos e mais dois touros que substituem os que ontem chegaram a sair.

SIFILIS
e outras infecções; doenças de senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo.
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultório Fisioterápico
R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Arreio de Cortezias e de Tourear
usados, em estado novo.
Vende-se em conta.
Victorino de Sousa
R. dos Correeiros, 202 — LISBOA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 - Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

O publico esgotou ontem as lotações do
Teatro Avenida
e a empreza resolveu, em virtude desse facto, dar uma serie curta de espectaculos a PREÇOS POPULARES para que ninguem deixe de ver a peça mais discutida da actualidade
A Gréve do Amôr,
Friza, 30$00; Camarotes de balcão, 25$00; Camarotes de 1.ª, 20$00; Camarotes de 2.ª, 15$00; Cadeiras de orquestra, 7$50; Cadeiras simples, 5$00; Superior, 4$00; Geral, 2$50; Galeria, 1$50, o que representa 50 0|0 nos preços habituais.
LISBOA INTEIRA pode ver, por preços inferiores aos dos cinemas, um espectaculo original e brilhante realisado pela
Grande Companhia Feminina
36 — MULHERES — 36

PY MATHIS 6 CV.
(O automovel europeu que encantou a America)
Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.
Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.
Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1/2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.
Preços desde Esc. 18.000$00 a 26.000$00
Pensam em economia? Peçam já catalogos ou demonstrações aos Agentes Gerais.
Telef. 2 2141
Teleg. AUTOCENTRAL
GARAGE ANTUNES
24 — Praça dos Restauradores — 24
LISBOA

MOVEIS = ARMAZENS BARROCA
Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Telefone 21666 RUA DA ATALAIA, 35

A Musica

"Paixão segundo S. Mateus"

Com a cooperação da «Sociedade Coral de Duarte Lobo» o «Renascimento Musical» vai promover brevemente a primeira audição em Portugal da «Paixão segundo S. Mateus», obra prima de J. S. Bach ainda desconhecida entre nós, e que será realizada em condições excepcionalmente favoraveis, sob a superior direcção do dr. Ivo Cruz.

Após uma prolongada estada na Alemanha, completando a sua educação musical com os melhores mestres, o dr. Ivo Cruz regressou a Portugal, onde vem exercer a sua actividade como director de orquestra, e faz a sua estreia regendo uma das mais importantes obras da literatura musical.

E pois perfeitamente justificado o interêsse com que o nosso meio aguarda a sua apresentação, tanto mais que terá ensejo de conhecer a maravilhosa «Paixão segundo S. Mateus», monumento maximo da musica vocal e instrumental do seculo XVIII.

Os elementos de que dispõe, rigorosamente seleccionados, garantem uma execução digna das tradições do «Renascimento», que sempre tratou com o maior cuidado da realização dos seus empreendimentos.

Além de duas orquestras formadas por solistas, tomam parte na interpretação dois coros a quatro vozes cada um, solistas vocais—Evangelista, Cristo, Judas, soprano e contralto solo, etc.—sendo as partes instrumentais de cravo, viola da gamba, etc., executadas em instrumentos antigos, segundo as exigencias da partitura.

O professor Eduardo Liborio fará, antes da audição, uma palestra com ilustrações musicais sôbre o simbolismo da «Paixão», palestra que será transmitida pela T. S. F.

NO COLISEU

Reaparece hoje, em espectaculo da moda, a engraçadissima revista "Toma Teresa"

Reaparece esta noite, em espectaculo da moda, no Coliseu dos Recreios, a famosa e engraçadissima revista «Toma, Teresa», que é uma peça das mais interessantes e das de maior sucesso dos ultimos tempos.

Completamente remodelada e ampliada com alegres numeros novos, «Toma, Teresa» tem conseguido o maior agrado do publico pelos seus ditos espirituosos, pela beleza da sua musica, pelo seu lindo guarda-roupa e pelos seus admiraveis cenarios.

«Toma, Teresa» é, indubitavelmente, o espectaculo inteiro mais barato de Lisboa e que termina a horas convenientes até para o publico que resida mais afastado da cidade.

Retrato-Reclame
O retrato mais barato que se faz presentemente em Lisboa.
Um Retrato da Fotografia Brasil por 10 escudos!
R. da Escola Politecnica, 141

As doenças dos rins e da bexiga
previnem-se e curam-se tomando a „Urotropina" o remedio inegualavel contra as dores de rins, urina turva, inflamações da bexiga. Exija sempre a embalagem original e peça sempre:
Comprimidos Schering de
UROTROPINA
tubos de 20 comprimidos

De Nova York

O vôo de Lindberg

NOVA YORK, maio. — O dia 20 de maio é um dia memoravel nos fastos da aviação, pois é o aniversario do vôo transatlantico de Lindberg.

Comemorando essa data, muitos aviadores americanos pretendem realizar novos «records» de aviação.

Oito aparelhos americanos estão dispostos a empreender o vôo, para tratar de efectuar «récords» até agora não conhecidos. Todos os aviadores americanos querem bater o «récord» de vôo mundial feito pelo dirigivel «Conde Zeppelin» em 21 dias. Antes deste vôo o «récord» era de 23 dias, realizado por John Henry Mears, e o falecido capitão Charles Collyer. O proprio Mears encontra-se hoje entre os aviadores apostados a estabelecer um novo «récord» de vôo á volta do mundo.

Os aviadores que estão prontos para empreender o vôo são: Bernt Balchen, que participou na expedição ao Polo Sul do almirante Bird. Tratará de bater o «récord» com um aparelho «Fokker» trimontor;

Roger Williams, que se tornou celebre com o seu vôo a Roma com um aparelho «Emsco» dum só motor;

Clyde Pangborn e Hugh Herodon Jr. ambos muito conhecidos, com um aparelho «Bellanca» de um motor;

Emil Burgin, um ex-aviador dos correios, cujo aparelho para vôos oceanicos «Green Flash», mal sucedido em tempos, foi restaurado devidamente para o novo vôo;

Shirley Short, tambem ex-aviador da aviação postal, e piloto do jornal «Chicago Daily News», num aparelho de dois motores;

Wiley Post, que possui varios «récords» de duração, com um aparelho «Lockheed», dum só motor;

Healy Day com sua mulher, num aparelho por ele mesmo construido. O casal Day não se arriscará ao vôo transoceanico, mas fará sómente os percursos terrestres.

Nos meios entendidos duvida-se que os participantes no vôo se arrisquem a fazê-lo com aparelhos dum só motor. Quasi todos os aviadores levarão a mesma rota. Partirão de Nova York em direcção á Terra Nova, para dali seguirem, pela parte septentrional do Oceano Atlantico até Irlanda, Berlim, Moscow, para depois voarem 13.000 quilometros sôbre a Siberia até Kabarivsk na fronteira da Mandchuria. As «étapes» seguintes serão: Petropalowsk, Chimak na Alaska, Seattle e por ultimo Nova York. Para os vôos do trajecto que se fizerem sôbre o Oceano, as rodas do trem de aterrissagem dos aparelhos serão substituidas por pontões. O trajecto total do vôo é aproximadamente de 34.000 quilometros, dos quais 9.900 são sôbre o Oceano. — (United Press).

Dr. Rodolfo Winkelmann

Depois de pequena permanencia nesta capital, embarcou ontem á noite no «Gelria» com destino ao Rio de Janeiro, o distinto engenheiro alemão sr. dr. Rodolfo Winkelmann, proprietario da fabrica de pianos de Braunschweig.

Na sua passagem por Lisboa fez-se acompanhar pelo seu amigo e representante sr. Januario Nunes.

O agente Morais, da P. I. C., procura José da Silva Rodrigues, morador na Travessa do Rosario n.º 27, 1.º que no dia 12 do corrente se ausentou para par-

te incerta com a quantia de 9.000 escudos que o seu patrão José Serrano, Rua do Socorro, 31, 2.º, lhe confiara para entregar na casa bancaria Borges & Irmão.

CRONICA DESPORTIVA

A vitoria do "Maritimo" sôbre o "União Operaria"

Propositadamente, antes de nos referirmos a este encontro debaixo do seu aspecto técnico, queremos dizer algumas palavras sobre a atitude do publico.

Confessamos sinceramente que saimos de Santarem mal impressionados.

Não se pode responsabilizar uma população inteira pelos desmandos de duas centenas de pessoas, sobretudo quando estas, perdidas as faculdades de raciocinio e serenidade, se encontram num estado muito semelhante ao da loucura.

Mas exactamente por termos a convicção intima que a maior parte da santarena população desportiva, repudia os gestos desordeiros e infelizes que ontem se desenrolaram, é que os focamos e citamos.

Em Santarem, terra de boa hospitalidade, que sabe receber fidalgamente as pessoas que a visitam, não podem fazer carreira os acontecimentos verificados no desafio com o representante das Ilhas.

No inicio do jogo o juiz de campo teve a infelicidade e aplicar mal um determinado castigo.

Pois foi o suficiente para o publico entrar numa grita de ensurdecer que durou até ao final do encontro.

E os insultos mais baixos foram arremessados ao arbitro, que estoicamente a tudo resistiu.

No intervalo esboçou-se uma tentativa de agressão ao «juiz», felizmente sem consequencias de maior.

Mas já no final do «match» o mesmo não sucedeu. O arbitro chegou a ser cobardemente agredido quando se dirigia para a séde. Foi uma scena, pelas circunstancias em que foi praticada que revoltou todas as pessoas de bem que a ela assistiram. Se não fosse a intervenção da autoridade não sabemos o que teria acontecido...

O publico aguardou impacientemente na rua que o arbitro saisse. Mas como este, com o auxilio da autoridade conseguisse escapar, ainda umas dezenas de tresloucados correram á sua procura. Tinha isto o aspecto duma verdadeira montaria...

Não. Não está certa tal atitude.

E não seremos nós que nos calaremos ante tais excessos, inteiramente, absolutamente condenaveis.

Onde param os principios puros e alevantados do desporte?

Não queremos tambem finalizar as nossas considerações sem afirmarmos que a actuação do sr. Casqueiro, da A. F. de Leiria foi bastante aceitavel.

E' uma pessoa serena, sensata, e possuidora de espirito de imparcialidade. No jogo de ontem procedeu sempre como mandam as Regras do jogo.

Que estas palavras, ditadas pelo amor á verdade e proferidas por pessoa que nem sequer o conhece, lhe sirvam de lenitivo e lhe façam desaparecer da memoria os enxovalhos que recebeu.

* * *

O Maritimo venceu por um escasso resultado: um «goal» a zero.

Mas este resultado não traduz de modo algum a marcha do encontro.

Está muito longe de fornecer uma ideia exacta do jogo.

Um «score» justo e verdadeiro seria aquele que desse quatro ou cinco pontos a favorecer o grupo madeirense.

Durante todo o encontro o Maritimo demonstrou superioridade. Impôs sempre o seu jogo: a sua maneira de jogar.

Tanto no primeiro como no segundo tempo. Tanto na altura em que o vento — que soprava forte — os beneficiou como quando esse precioso auxiliar se mudou para o adversario.

Por aqui se vê que o Maritimo forneceu uma boa ideia das suas possibilidades.

O União Operaria disputou todo o encontro com rara energia e grande alma. Os seus componentes dedicaram-se principalmente a um fatigante trabalho de destruição. Destruir, destruir... foi o seu lema. Mais nada.

E tanto é assim que o União Operaria nunca teve á vista nenhum «goal»...

Os rapazes jogarem aquilo que puderam; jogaram aquilo que o Maritimo consentiu que jogassem.

Notou-se claramente uma grande diferença entre as duas «équipes».

O onze da Madeira, sensivelmente inferior ao «team» da época transacta, não realizando um «foot-ball» de classe perfeita, procura contudo satisfazer esse desideratum.

Os defesas entendem-se bem com os médios. Se a linha avançada atingisse o nivel dos restantes compartimentos, o onze do Maritimo, servido por jogadores duros e cheios e folego, aumentaria apreciavelmente de valor.

O grupo escalabitano está longe de possuir uma técnica aceitavel. Apesar de ser composto por homens voluntariosos não tem conjunto. Mostraram não saber jogar uns com os outros. bola o mais rapidamente possivel ..
bola o mais rapidamente possivel .

Andam, em foot-ball, atrazados uma boa dezena de anos. Empregam um pouco o sistema já inteiramente caido em desuso: «shootar» para a frente, ao acaso, e logo após correr...

E no entanto reconhecemos existirem no grupo jogadores habilidosos, isto é, matéria prima necessaria para fazer mais e melhor.

Falta-lhes, possivelmente, um orientador, uma pessoa que sensatamente os dirija e que lhes ministre os conhecimentos indispensaveis.

O «goal» do vencedor, o unico «goal» que se registou em toda a partida, resultou da marcação dum «penalty» originado por um defesa santareno.

Mas os avançados do Maritimo mostraram uma grande falta de remate...

* * *

No «team» vencedor, o defesa esquerdo popularmente conhecido pelo Julinha, foi o homem que mais se salientou.

Foi mesmo o melhor jogador sobre o terreno, com entradas oportunas, cheias de vigor e uma grande segurança no despacho da bola.

O guarda-rede cumpriu. O mesmo não se pode afirmar do defesa direito, elemento novo, que no entanto melhorou no segundo tempo.

Os médios contribuiram muito para o triunfo. Tiveram o melhor quinhão na vitoria. Não descansaram um só minuto. Sempre em jogo. Incansaveis na defesa procuraram auxiliar com acerto o ataque. Tanto Eurico, como Camarão e Raul, que se magoou fortemente a meio da segunda parte, cumpriram bem a sua obrigação.

Na linha da frente, Janota foi um bom orientador, nem sempre compreendido pelos seus companheiros, e Manelinho notou-se pela sua vivacidade. Os outros fracos. De José Ramos esperavamos mais...

* * *

As redes do União Operaria estão confiadas á guarda dum rapaz que demonstrou possuir uma certa habilidade para o lugar que desempenha.

Gostamos tambem do trabalho dos defesas. São jogadores duros, vigorosos, e é de lamentar que não possuam um «shoot» mais forte, o que é, num defesa, um requisito indispensavel.

Ninguem deu pela acção dos medios.

Correram muito, em todas as direcções... e mais nada.

O interior esquerdo e o extremo direito pareceram-nos os melhores da linha avançada. Mas não saem do modesta mediania.

Do arbitro, já dissemos o suficiente...

TAVARES DA SILVA

Livros

«Meridionais»

Acabo de relêr a brochura de Tomaz d'Eça Leal e sob a impressão afavel de seu estro dá-se a minha analise a evocar aquela legenda de Manuel Bernardes: «e o teu vestido fôr pobre, e rôto, repara que o espirito recebe daqui alguma disposição diferente, da que tem quando o vestigio e novo, e aceado, e assim nas mais cousas». E' que todas as vezes que esta dilucidada fisiognomonia de amigo se demove no «écran» da minha sensibilidade, jámais deixo de a lobrigar enquadrada numa sincera elegancia de espirito. Tomaz d'Eça é para a minha visionação critica a criatura de enlêvo simplice que, sem esfôrço algum, se preocupou com entalhar em graça e em beleza quanto sôbre sua mão, acaso, impende.

Vezes ha em que ele no caracterisante recorte que o seu perfil acentua me sugere um extemporaneo Marialva cujo se comprazasse em soerguer com dedos exangues sua chavena de chá, a par que na recamera Debussy exacerbasse saudades por um «outr'ora» inhumado. Entrementes, perscrutando o labirinto da sua compleição de troveiro enamorado tão de limpida vibratibilidade tão de placida emotividade, desvela-se um sonhador renitente, tendo o lirismo por labaro sagrado, que o tempo grosseiro despaisa inulto, que a vida sáfara assoberba sem lenitivo, mas que, nem por tamanhas vilias deixa de entremirar as estrelas no céu nocturno.

* * *

Arredio da conspurca das tertulias enflora o amaviado pudor sentimental de «Meridionais». O coração de português, daquele português que ainda se não denegriu nos progressivismos flibusteiros, vem a ser irmão gemeo daqueles humilimos passaritos que ainda no cativeiro chalreiam. Nós descantamos até

Com vontade de chorar!

Thomaz d'Eça Leal é um temperamento em requintes de erotica á semelhança do que amortalhou em paixão a Marilia de Dirceu. O seu afecto, embora se não coime de renuncias que desingram até á demencia ou até á sepultura, alevanta os olhos para o alto e desfere seu queixume deplorativo. Laivos de misticismo? Oh! nunca... Embora a êle proprio se antolhe e se configure que a sua amargura mental de poeta pessoalissimo topeta em nefóros martirios, ei-la tão só abrolhando desdens sôbre desdens. O soneto «Virgem Maria» dentro dessa maneira inopinada de sentir constitui-se dipticos com o soneto «Madalena» do qual o segundo terceto é modelar:

«Mas volto para ti! — que não ha oiro,
nem palacios, nem reis, nenhum tesoiro..
que valham tanto como um grande amor!...»

Se «Fim de tarde» a mais acurada medalha do medalheiro—aquele que para uma antologia coêtanea eu indiciara—dissente, por ventura, do rumor, será só por excepção á regra. O semblante estesico de Tomaz d'Eça é, conseguintemente o de uma criatura estremosa que nos seus versos nos deixa entrever a magua que alanceia profunda braço dado com a despreocupação de sorriso impassivel.

* * *

Ha em Tomaz d'Eça Leal, transverberante, um perene e perfeito estelo de imaginação. Vincador aspeito de delicadissimo afectivo, escutá-lo é darmo-nos á comoção de que o mundo que o circunvaga se fluidiza, mercê da sua gracil claridade intuspectiva. «Jesus», o poemeto de saibo biblico, de nostalgias hebraicas, equivale a um florir de rosas em tarde suave de novena entre educandas. Relapso têma e, contudo, Tomaz D'Eça Leal ainda dêle consegue com distinção sorver-lhe um conceito lindo que diz:

«... a Vida é que seria, enfim,
perfeita, — duma perfeição sem fim,
(toda certeza, já não só de esp'rança)
se, em vez de homens, houvesse só... crianças!»

«Meridionais», surdo, «passim», com ineditos de pagina de Olavo, perturbante sensibilidade de artista, quiçá, o mais nobre do genero. Este peregrino e precioso fino plasta da linha sensitiva é um Dulac que desenhasse, decalcando, os sons—que, num cravo de tempo historiado, pertinente ar seculo da galantaria, percutissem teclas de marfim palido, muito palido...

SEVERO PORTELA.

O FADO

No Café dos Anjos

Exibir-se-ha hoje o melhor artista português em Harmonio **José M. Fialho,** de Luz de Tavira, Algarve, assim como tambem se farão ouvir **Maria Emilia Ferreira e Lino Teixeira.**

VINHO DE MESA

Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.

Telefone 26427

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico

Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta

Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.

Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultimas exibições do filme M. G. M.
MULHER DE BRIO
com Greta Garbo e John Gilbert

A Cidade

CAFÉS PUROS

S. Tomé	Kg.	20$00
Cabo Verde	»	18$60
Moka	»	14$00
Santos	»	12$00
Novo Redondo	»	7$ 0
Ambriz	»	6$80

Moido á vista do freguês
PEROLA DO ROSSIO
105, Rossio—Tel. 2.0744

Chá das cinco

Três palavras

Ela entrou no salão daquele hotel cosmopolita, onde estavam duas pessoas: ele, encafuado num «mapple» e passando, nervosamente, a vista pelos jornais de todas as nacionalidades: «The Times», «The New York Herald», «Ahora», Corriére.. della Sera», e eu.

Quando ela se aproximou, o infatigavel leitor levantou-se. Ouviram-se duas frases:

—«Alors?».

—«Rien fait!».

Nos olhos maquilhados daquela mulher, passou um clarão de desespero. Não disse mais nada. Sentou-se, e ficou a olhar para tudo, sem nada vêr, enquanto a Imprensa mundial passava nas mãos nervosas daquele corredor de «Palaces».

E eu fiquei a pensar naquelas palavras secas e misteriosas que podiam encerrar uma tragedia—ou uma banalidade. Porque, afinal, «rien fait» é apenas «nada feito», e tanto pode significar o ponto final duma vida, como a indicação de que não estava em casa a pessoa que se procurava, para um negocio de secos e molhados...

Em todo o caso, como as palavras, por si, nada valem, tendo apenas o valor que lhe dão as intenções e as circunstancias, eu inda agora estou convencido de que são, neste momento, protagonistas duma tragedia, aquela mulher estranha e oxigenada e o leitor infatigavel de periodicos de todo o mundo...

FELIX CORREIA

O nosso concurso de quadras populares

Continuam a afluir á nossa redacção, em grande numero, os envelopes contendo quadras populares para o concurso de Santo Antonio que o «Diario de Lisboa» está organizando.

Voltemos a prevenir os concorrentes de que as quadras ineditas, se devem conter num envelope assinadas por uma divisa e noutro envelope o nome e a morada do autor.

Os envelopes terão a indicação de qual deles contem as quadras e qual o nome do autor, pois que este não será aberto senão depois de conhecida a resolução do juri.

Quadras populares

Eis a quadra apropriada
Agora no mês de Maio
E' ir ao Variedades
Ver a peça "Verde-Gaio".

As aventuras de Quim e Manecas começam a ser publicadas na proxima quarta-feira, na Pagina Infantil do «Sempre Fixe».

AS CRIANÇAS de todo o mundo comemoram hoje o Dia da Boa-Vontade

Passa hoje o aniversario da primeira conferencia internacional da Haia para a paz, data que as crianças das escolas do País de Gales celebram ha dez anos, enviando ás crianças de todo o mundo uma mensagem pela T. S. F., em que lhes lembram o que podem fazer no campo da aproximação amigavel de todos os homens, criando uma atmosfera de generosidade e fraternidade e preparando-se para uma vida de maior colaboração e simpatia internacional.

A mensagem expedida de Gales, este ano, é concebida nos seguintes termos:

«Num grande amplexo de amizade, nós, os jovens do país de Gales, nos dirigimos mais uma vez aos jovens da Europa, da Asia, da Africa, da America e das vastas terras do Oceano Austral.

Hoje, dia da Boa-Vontade para 1931, *não será fora de proposito recordar a obra de Fridtjof Nansen, que foi um bom amigo da humanidade, e que os jovens de todo o mundo veneram como um verdadeiro heroi.*

Perfilhando o pensamento de Nansen, como ele estamos convencidos de que a paz nasce da pratica constante da amizade entre os diversos povos da terra. Tambem nós queremos concorrer para essa grande obra—de ganhar o mundo para a paz; hoje, portanto, saudemos as vitorias já obtidas neste campo, e tomemos a resolução de nos dedicarmos para o futuro, de alma e coração a obter triunfos cada vez maiores.

As respostas, que devem ser curtas e concisas, envolvendo simples afirmações de concordancia e apoio, provenientes de escolas, asilos, grupos de Escoteiros ou de quaisquer outros agrupamentos de jovens, serão recebidas com reconhecimento pelo sr. Gwilym Davies, vice-presidente da União de Gales para a S. D. N., 10, Museum Place, Cardiff (Gran-Bretanhah, que as comunicará aos milhares de alunos das Escolas do País de Gales, signatarios da mensagem.

Por sua vez, as crianças portuguesas enviaram a seguinte mensagem ás crianças de todo o mundo:

«As crianças de algumas escolas de Portugal veem tambem neste dia patentear ás crianças de todo o mundo o seu muito interesse pela cooperação universal da juventude e os seus sinceros desejos de fraternal entendimento.

Julgam garantia segura de interesse e sinceridade que apregoam, o ser-lhes familiar a grandesa do mundo e o contacto de tantos e diferentes povos que consideram em harmonia com aqueles fraternais principios, vigorosamente sentidos pelos seus corações.

E' que as crianças que vos enviam esta mensagem, embora vivendo num pequeno canto do extremo europeu, pertencem a uma grande comunidade de diversas raças e diversas linguas—os territorios portugueses—que a mesma bandeira cobre.

E' que as crianças portuguesas, estudando a historia dos seus antepassados, acostumaram-se a estudar a historia de uma vasta parte do mundo percorrida em todas as direcções pelos navegantes e exploradores de Portugal, aqueles que descobriram as costas de Africa e chegaram á India, que sulcaram os mares orientais até á Australia e ao Japão, que primeiro deram a volta ta ao mundo, que construiram o Brasil.

Que esta pequena contribuição de algumas escolas, poucas embora, vá engrossar como pequenino regato, o rio caudaloso que, formado por mil torrentes dos quatro pontos cardiais, desce á planicie com força irresistivel».

A Semana da Higiene

O sr. dr. Alvaro de Caires, distinto clinico higienista que tem dedicado a sua actividade ao estudo das doenças das crianças e seus factores de defesa, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Associação Comercial dos Lojistas, uma conferencia da «Semana da Higiene», subordinada ao tema «O problema da criança em Portugal».

Sidney Chaplin o irmão de Charlot que chegou a Lisboa fala-nos de Charlie

Está diante de nós, no seu quarto do Avenida Palace, o actor cinematografico Sidney Chaplin—o irmão de Charlot:—Sidney Chaplin é muito conhecido do nosso publico cinefilo, que o apreciou no «Pandego das trincheiras», na «Madrinha de Charlot» e noutras fitas comicas. Mas os parentes dos homens celebres são, de certo modo, suas vitimas. O que sobretudo nos interessa em Sidney Chaplin é ser «o irmão de Charlot».

Primeiras palavras:

—A minha primeira impressão, ao chegar a Lisboa, foi de surpresa. Tanto a mim, como a meu irmão, tinham-na pintado como uma especie de aldeia grande, sem higiene e com um mendigo de cinco em cinco metros. Afinal enganaram-nos. Lisboa, embora haja uma grande diferença de extensão e de população, em face das outras, é verdadeiramente uma capital europeia.

Impressionaram-no as casas de espectaculo e os seus preços, que tambem achou «dignos duma capital».

Preguntamos-lhe noticias de Charlot:

—Está em Juan-les-Pins, perto de Nice, escrevendo o seu novo filme, que é feito sobre motivos arabes. E tenciona realizá-lo na Europa e no Norte de Africa, para o que mandará vir dos seus estudios de Hollywood o material necessario.

—Seu irmão não pensa em trabalhar alguma vez num filme falado?

—Não, e explico-lhe a razão. Meu irmão tem um genero, como artista cinematografico, o mesmo que antes tinha no teatro: a pantomima. Os seus gestos substituem muito bem a palavra. Mas isto não quere dizer que ele seja inimigo do sonoro. E tanto assim, que o seu ultimo filme, *As luzes da cidade*, é sonoro. Meu irmão não fala. Mas não foi preciso isso para que o filme triunfasse em toda a parte.

—Seu irmão virá a Portugal?

—E' natural que venha daqui a algum tempo, quando eu o tranquilizar sobre Lisboa, mostrando-lhe que ela não é a aldeia suja e pobre que nos pintaram, mas sim uma verdadeira capital moderna...

A semana comemorativa do aniversario do cinema sonoro
no **São Luiz** a preços populares
com o filme **A OESTE NADA DE NOVO**
Hoje ultima apresentação

Casos do dia

Almoço de homenagem aos cavaleiros espanhois e franceses que se encontram em Lisboa

Oferecido pelo sr. ministro da Guerra, realizou-se hoje, no Avenida Palace, um almôço de homenagem aos oficiais que constituem as équipes espanhola e francesa ao Concurso Hipico Internacional de Lisboa.

Presidiu o sr. coronel Schiappa de Azevedo e assistiram os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e da França, encarregado dos Negocios de Espanha, general Vieira da Rocha, brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa; Luis Barreto da Cruz, chefe do protocolo; coroneis Namorado de Aguiar, Ferreira da Silva, Passos e Sousa, Luis da Cunha Meneses e Manuel Latino; tenente-coronel Mario Bordallo Pinheiro, comandante D. Antonio Tapia, adido militar espanhol; coronel Mendonça e dr. Caetano Macedo, directores da Sociedade Hipica Portuguesa e Manuel Figueira da Camara, presidente do juri do Concurso.

O almôço decorreu bastante animado, tendo-se trocado afectuosos brindes.

A mesa foi decorada com bandeiras francesas, espanholas e portuguesas e flôres das respectivas côres nacionais e, após o almôço, todos os convidados se dirigiram para um salão proximo, onde tomaram o café e se demoraram por largo tempo conversando.

Proezas de gatunos

Adelaide de Jesus Santos, porteira do predio n.º 95, da avenida Marquês de Tomar, encontra-se presa no Torel, por ter praticado um importante furto de louças da China e do Japão, no primeiro andar do referido predio, onde se introduziu por meio de chave falsa, de combinação com o seu amante José Alberto Barreto, aproveitando para isso a ausencia dos locatarios, que se encontravam no Minho.

Para cometerem o furto, tentaram lançar fôgo ao predio, sendo o incendio logo apagado, devido ao aparecimento do sr. Miguel Francisco Pereira Vaz, quintanista de direito, hospede do referido andar, que imediatamente chamou os bombeiros.

Entregues as investigações ao agente Pereira, este conseguiu obter a confissão dos presos.

Conferencias

«Boas mãis, belos filhos»—é o titulo da Conferencia da «Semana Portuguesa de Higiene», que a sr.ª D. Sara Benoliel realiza amanhã, pelas 21 e 30, na «Casa do Algarve», seguida de projecções luminosas e sarau artistico.

Dada a categoria intelectual da conferente, é de esperar que a vasta sala da «Casa do Algarve» seja amanhã pequena para conter toda a assistencia. A entrada é livre.

—Comemorando o aniversario da abertura, em Haia, do 1.º Congresso Internacional Pacifista o sr. dr. Mario de Castro realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, uma conferencia sôbre o significado educativo do «Dia da Paz». A entrada é livre.

A recita dos medicos

No teatro da Trindade realiza-se na noite de quarta-feira, 21 do corrente, como temos noticiado, uma nova representação da engraçada revista «Misture e mande», da autoria dos srs. drs. Xavier da Silva e José Fernandes, musicada pelo sr. dr. Fernando Padua, representada por medicos, com o concurso de alguns alunos e cujo produto reverte a favor da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses.

Pelo enorme interêsse que esta nova récita está despertando, é de prever que, na noite de quarta-feira, o teatro da Trindade seja pequeno para conter todos aqueles que desejam assistir a tão belo espectaculo.

A Exposição Colonial de Paris

A bordo do «Massilia», segue amanhã para França o sr. ministro dos Estrangeiros, que vai assistir á inauguração dos pavilhões portugueses na Exposição Colonial de Vincennes.

Dr. Nuno Simões

A Associação de Socorros Mutuos Sacadura Cabral-Gago Coutinho, do Rio de Janeiro, elegeu seu socio honorario o sr. dr. Nuno Simões.

Vida diplomatica

A bordo do «Almed Star», seguiu hoje para Londres o embaixador da Inglaterra em Portugal, sr. Claud Russel.

Os indesejaveis

Foi pôsto na fronteira, por ser considerado indesejavel, Pater Karl Tomski, de nacionalidade russa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
Ouça as lindissimas canções da opereta cinematografica
A MARSELHEZA
cantadas por
John Boles e Laura La Plante

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE - A's 21 horas
O SEGREDO DE PAVLOVA
QUEM MATOU?

A DITADURA MILITAR

As afirmações politicas que se fizeram ontem nos actos publicos realizados pela União Nacional

Ontem realizaram-se em Lisboa, promovidas pela U. N., actos publicos e sessões, de apoio ao Govêrno da Ditadura e de homenagem ao sr. general Carmona.

Da provincia, em comboios especiais, vieram muitas pessoas de representação na U. N., e muitos estudantes.

Tiveram as manifestações um caracter acentuadamente nacionalista, a que os «vivas» entusiasticos que se ouviram na rua e em S. Carlos e no Coliseu, significativamente corresponderam.

O relato dos muitos discursos pronunciados está dado nos jornais da manhã.

Não queremos deixar de nos referirmos a algumas das declarações feitas, e que têm aspecto e significado politico.

Por causa da chuva, que caiu de tarde, teimosamente, a parada não teve o luzimento e a assistencia que se esperava.

Palavras do sr. ministro do Interior na sessão do teatro de S. Carlos, da União Nacional:

«E' preciso prepararmo-nos, para dar ao Estado a sua nova formula constitucional. As operações do recenseamento eleitoral, já decretadas, vão realizar-se, brevemente, embora os prasos fixados tenham que ser prorogados. Sabemos que em muitas repartições ha quem, miseravelmente, dificulte a obra a realizar. E' preciso fiscalizar essas pessoas e não se lhes deve deixar que façam, á vontade, a organização do recenseamento. Precisamos de estar unidos, na vitoria, como na adversidade. E' indispensavel, portanto, fiscalizar as operações do recenseamento».

O comandante da G. N. R., general sr. Farinha Beirão, falando da janela do Quartel do Carmo, disse aos estudantes nacionalistas:

«Ponhamos de parte o egoismo que tem dominado a sociedade e cujas consequencias não têm sido boas. E' preciso que ponhamos de parte os interesses da facção, para colocar acima deles os interesses da Nação, a fim de que possamos deixar aos nossos filhos um país reconstruido e não em ruinas».

O sr. ministro do Comercio, na cerimonia do Entreposto de Santa Apolonia, entre outras afirmações, pronunciou as seguintes:

«Para dar ordem e paz ao povo português, não precisamos de importar formulas e elixires. As formulas, que se anunciam, visam, apenas, a destruir a propriedade e o capitalismo, com o remate indispensavel da escravidão do povo. O povo quere liberdade e ordem, para promover, com o seu esfôrço, o ressurgimento da Patria».

Dirigindo-se ao sr. general Carmona, o sr. ministro do Comercio exclamou:

«— E' preciso levantar o veu da modestia do sr. Presidente da Republica! Precisamos que V. Ex.ª continui a ser o nosso chefe!»

A mensagem da U. N.

E' um documento excelente, já do conhecimento publico, pela leitura dos jornais da manhã. Foi lido pelo sr. dr. Sampaio e Melo. Focamos alguns trechos significativos do espirito que presidiu á elaboração da mensagem.

«Queremos caminhar para a normalidade constitucional, não a antiga, de tumultos, degradações e bombas, mas para uma vida constitucional «que evite o regresso ás desordens do passado», no delicado dizer do ilustre presidente do Ministerio, que liberte o País de novos ataques á tranquilidade publica e estabeleça de vez os principios de ordem e equilibrio, sem os quais as sociedades e as nações vivem angustiadas».

Afirma que a U. N. não é um partido, o que significaria divisão. E depois:

«E como pode haver divisão, quando todos reconhecem, até os mais devotados amigos da ditadura, que esta é um regime transitorio, que deve dar lugar, logo que possivel, á normalidade constitucional?»

«A União Nacional nada quere com os partidos politicos, com o seu espirito de seita, e despreza os que se alhearem da causa nacional por indiferença, egoismo ou pusilaminidade, aqueles que Dante viu esvoaçarem e rodopiarem em aflitivos gritos e crueis lamentos, tão miseraveis, tão miseraveis que nem o inferno os queria lá...

«Os apetites de estomago e a desenfriada ambição que sacodem de raiva e ansia a falange demagógica não podem confundir-se com a pureza da nossa vibração patriotica, que é a vibração da alma nacional».

. . . .

«O que seria de nós, hoje, se a ditadura, pondo côbro á devassidão financeira e politica dos partidos não tivesse vindo criando uma estabilidade economica que reduziu ao minimo a repercussão desses fenomenos universais, ainda em grande parte filhos do demagogismo russo?!».

O Chefe do Estado, em resposta a este documento da U. N. disse, entre outras coisas, o seguinte, segundo «O Seculo»:

«V. Ex.ª veio aqui dizer que a União Nacional é uma fôrça, que comnosco vem trabalhar para que o País volte a ser, muito grande e muito glorioso, como em épocas de outrora. Se ha tantos homens bons, porque não evitar aquela parte infeliz registada na nossa vida nacional, em que Portugal foi motivo de chacóta, perante o estrangeiro e motivo de desordens e retaliações para seus filhos?»

E segundo o «Diario de Noticias»:

«Se ha tantos homens bons, porque é que Portugal chegou ao que chegou? E' um fenomeno psicologico dificil de decifrar».

No Coliseu

Na sessão do Coliseu todos os lugares estavam ocupados e pronunciaram-se varios discursos, com grande vibração.

O sr. presidente do Ministerio diz que o 28 de Maio teve três fins em vista. O primeiro: — desviar do poder e da administração publica os velhos partidos — «a Ditadura considera-o atingidos. O segundo: — fazer as reformas exigidas pelos êrros anteriores e males existentes, no campo financeiro, economico e social — «a Ditadura fez tudo o que era possivel nesse sentido, e redobra de actividade».

«O terceiro, em certo modo o principal, era preparar uma nova Constituição que assegurasse aos proprios elementos fundamentais da Nação Portuguesa o exercicio dos direitos politicos, sem regresso ao velho sistema, que, pelo contrario, devia desaparecer. A Ditadura, mantendo integralmente as declarações que fôram feitas em 30 de julho de 1930 e que estão na base da União Nacional, está disposta a realizar esse objectivo na hora propria».

Afirmação importante:

«A Ditadura Militar apenas entregará o Poder ao Govêrno que no fim da sua obra transitoria se estabelecer livremente, conforme a futura Constituição, com a supremacia da autoridade civil, e a segurança do funcionamento regular dos poderes do Estado».

Um quintanista de direito, de Coimbra, sr. Judice Costa, falou assim:

«Nesta hora incerta, cumpre ao Govêrno da Ditadura, fortalecido na sua unidade de pensamento e acção, engrandecido na sua honradez e glorificado no seu sacrificio pelo bem comum, obedecer ao imperativo da fôrça armada, tornando-se hoje, mais do que nunca, o interprete vivo e o grande fiador do interesse nacional, para punir com desassombro e autoridade, os rebeldes das conjuras e sublevações militares, os numerosos factores da discordia civil, que tanto se ocultam nas alfurjas maçonicas, como se acomodam nas escolas, nas repartições e nos ministerios».

Em nome dos estudantes nacionalista de Coimbra, o sr. Pires Lima, quintanista de direito, fez, entre outras, estas afirmações:

«E' que todos nós sentimos, neste momento grave, que é necessario que a Ditadura se mantenha através de tudo; é que nós sabemos que á derrocada da Ditadura se havia, inevitavelmente, de seguir a derrocada da nossa querida Patria».

Um estudante do Porto, sr. José Figueiredo, disse:

«Todos querem um Portugal Maior, de todos e para todos os portugueses. A época que passa é das grandes realizações, a hora do «Duce» que imponha ao país a obra salvadora do seu genio. A opinião geral não pode nem deve ser outra que não seja a do chefe».

Palavras do sr. coronel Mateus

No Coliseu, tambem o sr. ministro do Interior, referindo-se aos acontecimentos da Madeira e Guiné, disse:

«Todos viram que aparecia o «Malatesta» com desejos de regresso á normalidade constitucional, e a organização duma Republica «Atlantica», que caiu pelo ridiculo, depois de ter posto em jôgo a honra e a dignidade nacionais. E ganhou a Ditadura, ainda, pela maneira como o Exercito e a Marinha agiram, numa solidariedade unica, em defesa da disciplina e da honra. Perdeu-se o dinheiro, mas consolidou-se a Ditadura».

O sr. ministro das Finanças

O sr. dr. Oliveira Salazar, num extenso discurso, passou em relêvo a obra financeira da Ditadura salientou a ordem na administração publica, e o robustecimento do crédito externo, que — se alcançou acabando com a lenda de que Portugal «é mau pagador».

E depois de passar em revista o que se conseguiu, na esfera das melhorias economicas, disse:

«E' nestes termos que, sob o ponto de vista economico, a politica da Ditadura tem direito a ser considerada politica nacional. Desejára que esta politica, levantadamente nacional, se não pudesse confundir com esse novo nacionalismo economico que a crise fez surgir quasi por toda a parte, tão exclusivista e tão alheio aos verdadeiros interesses da Nação, que o não temos até hoje perfilhado apesar dos embaraços e prejuizos que a atitude de outros nos está causando».

Uma das afirmações do final do discurso do sr. ministro das Finanças, quando pretende atentar na reforma constitucional:

Convém que a sintese ideologica da transformação organica e funcional para onde convergirá todo o esfôrço da Ditadura, esteja bem gravada no espirito daqueles que, como vós, hão-de ser dela o apoio necessario e os fervorosos apostolos. Deve pensar-se que o fim especial desta grande actividade renovadora é o estabelecimento de um nacionalismo politico, economico e social, bem compreendido, dominado pela soberania incontestavel do Estado forte em face de todos os componentes da Nação, e insusceptivel de ser o joguete ou a vitima de partidos, e facções, de grupos, de classes, de seitas e de engrenagens revolucionarias».

A reunião de hoje

Do nosso informador na Arcada recebemos a seguinte nota:

«Reuniram-se hoje, na sala do conselho do Ministerio do Interior, sob a presidencia do respectivo ministro, as comissões da União Nacional com a assistencia das comissões administrativas das Camaras Municipais, governadores civis, administradores de conselho e outras autoridades.

Trocaram-se impressões sôbre as bases organicas da União Nacional, e sôbre a efectivação da politica que esta pretende realizar.

Usaram da palavra diversos oradores, tendo ficado constituida a Comissão Central pelos presidentes das Comissões Distritais de todo o país. Desta Comissão Central foi escolhida uma comissão executiva, composta por três membros da comissão distrital de Lisboa que dará cumprimento,

(Vêr continuação na 8.ª página)

MARIA VITORIA — DUAS SESSÕES — 8,45 e 10,45 —
Comp.ª MARIA DAS NEVES de que faz parte CARLOS LEAL — ULTIMA SEMANA
das RECITAS POPULARES da grandiosa revista
ZAZ-TRAZ-PAZ
ENQUANTO SE PROCEDE AOS ENSAIOS DA NOVA REVISTA "VIVA-O-JAZZ"
PREÇOS
CADEIRAS DE ORQUESTRA da 1.ª á 9.ª fila .... Esc. 7$00
CADEIRAS da 10.ª á 18.ª fila .... Esc. 5$00
SUPERIOR (seis filas) .... Esc. 3$00
GERAL .... Esc. 2$00
CAMAROTES proscenio 5 entradas .... Esc. 25$00
CAMAROTES, 1.ª ordem 5 entradas .... Esc. 20$00
FRISAS .... Esc. 30$00
AVISO — Apesar deste teatro exgotar por completo nas duas sessões em todas as recitas populares que tem vindo dando a empresa em virtude de compromissos anteriormente tomados vê-se obrigada a retirar de scena esta revista para dar logar á 1.ª representação da revista VIVA-O-JAZZ

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A grève do amor».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Galo».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 45 — «Toma, Teresa !».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 24.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

PARTEIRA
DIPLOMADA
Rua Vieitas Costa, 14, r|c
QUELUZ

Pela Escola Medica de Lisboa, especialidade em partos, diagnosticos de gravidez, tratamentos de doenças das senhoras. Consultas gratis aos pobres. Recebe clientes e parturientes. Consultas ás terças, quintas, sabados e domingos, das 10 ás 21. Comboios e camionetas a toda a hora. Preços modicos.

Leonor Maria Gomes de Sousa

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Leonor Augusta Gomes de Sousa Amzalak, seu marido (ausente) e filhos, Alice Capitolina Gomes de Sousa Abreu Loureiro, seu marido (ausente) e filhos, Magdalena Cecilia Gomes Ahrends e marido, Maria Soares da Rocha Gomes, José Vicente Gomes Cardoso, esposa, filhos, nóra e genro, Amelia d'Oliveira Gomes, filho e nóra, Laura Gomes Faria, marido, filhos, nóra e genro, Maria Emilia Torres Cardoso, filhos, nóra e genro, Maria Eugenia Gonçalves Pereira, filha e genro, e Joaquim Cardoso de Sousa Gonçalves, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e sempre chorada mãe, sogra, avó, irmã cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida da Liberdade, 238, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Trata agencia A. Cunha da Costa. Rua Santa Marta, 125.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

VENDA DE CORTIÇA

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de Maio do corrente até ás 12 horas, se recebem propostas em carta fechada, para a venda de cortiça dos sobreiros que oriam as linhas desta Companhia, na Direcção da Exploração, em Figueira da Foz.

As condições, com indicação do diametro e posição quilometrica de todas as arvores, estão patentes no Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 9 de Maio de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, **Fernando Arruda.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Ortigão Burna de Gusmão, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luisa de Melo Ulrich e D. Izabel de Mascarenhas Gentil.

E os senhores:

Dr. Augusto Pedro Manuel de Mendóça (Azambuja), dr. Julio Dantas, Alvaro Pinheiro Chagas, Manuel Vicente da Graça Zagalo, Henrique da Guerra Quaresma Viana, Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida) e Henrique Guedes Leite Pizarro Monteiro.

—Faz hoje anos o nosso amigo sr. Joaquim Gonçalves de Lima.

—Faz amanhã 11 anos a menina Maria Flôr Teixeira de Vilar Coelho, interessante filha do nosso amigo Vilar Coelho.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se, na capela do Palacio Pôrto Côvo, á rua de S. Domingos, á Lapa, que se encontrava artisticamente engalanada com grande profusão de flôres e lumes, o casamento da sr. D. Josefina Guedes de Heredia, gentil filha da sr.ª D. Alice Guedes de Heredia e do sr. D. Antonio de Heredia, com o sr. Antonio de Bandeira (Pôrto Côvo), filho dos srs. Condes de Pôrto Côvo da Bandeira, tendo servido de madrinhas a mãi e a tia paterna da noiva, sr.ª D. Maria de Freitas Branco de Heredia e de padrinhos os srs. Conde de Pôrto Côvo e Conde de Monsaraz, sendo o acto celebrado pelo prior da Lapa, reverendo dr. Domingos Nogueira, que no fim da missa, fez uma alocução brilhante.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida da Republica, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

—Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena de Brito Camelo, interessante filha da sr.ª D. Eduarda da Rocha Camelo e do sr. Antonio Fernandes Camelo, com o sr. Manuel de Lima Mayer Costa, filho da sr.ª D. Margarida de Lima Mayer e do brilhante escultor sr. Tomaz Costa, tendo servido de madrinhas a mãi do noivo e a sr.ª D. Rosa Hydalgo de Vilhena e de padrinhos os srs. José de Oliveira Carvalho e Fernando Mottilli de Paiva.

Aos noivos foi oferecido elevado numero de artisticas prendas.

—Realizou-se em capela armada na residencia da sr.ª D. Albertina da Veiga Vale de Brêe e do sr. João Abreu e Sousa Brêe, o casamento de sua gentil filha D. Gabriela Albertina, com o sr. Henrique Drumond Castle Junior, filho da sr.ª D. Virginia Fervença Drumond Castle e do sr. Henrique Drumond Castle servindo de madrinhas a mãi e a tia da noiva sr.ª D. Ana Brêe de Faria, e de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo monsenhor Carlos Rêgo, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

A Caridade

Chá Dançante

No Salão anexo ao Royal Cine, realiza-se na tarde do dia 30 do corrente, um «Chá dançante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

Em viagem

Acompanhado de suas filhas, chegou de Luanda a sr.ª D. Rosa Moreira de Araujo Ribeiro, esposa do funcionario superior da fazenda colonial, sr. Antonio Ribeiro Junior.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Benfica, em franca convalescença da operação a que ali se sujeitou, feita pelo ilustre cirurgião sr. dr. João Pais de Vasconcelos, a sr.ª D. Amelia Vigeant dos Santos.

—Encontra-se já restabelecido dos seus padecimentos o sr. Adelino Santos Ferrão de Castel-Branco, nosso antigo colega na Imprensa, administrador da circunscrição de Zavalo, que ha dias chegou de Africa, com sua esposa.

—Com muito exito, foram operadas, no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Albertina Lopes e a menina Conceição Lopes Serranho, respectivamente pelos srs. drs. Amandio Pinto e Custodio de Morais, sendo o estado das enfermas felizmente, muito satisfatorio.

Raposas

Não comprem sem visitar a
Pelaria Confiança
Rua da Palma, 3, 3-A

Sortes grandes ?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Flores de Sintra — **HOP** — Sabonete de absoluta confiança. Fino perfume. A' venda nas bôas casas

Bom Leilão

HOJE, 2.ª feira, 18 de Maio, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto diversos, estilos, mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

TARIFA DE DESPESAS ACESSORIAS

Serviço combinado com as Companhias Nacional de Caminhos de Ferro e Norte de Portugal

Determinando o Artigo 1.º do Decreto n.º 19.503, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 69 1.ª série, de 24 de Março proximo passado, e o Artigo unico do Decreto n.º 19.711, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 106, 1.ª série de 7 do corrente, que transitoriamente sejam consideradas independentes as linhas do Côrgo e do Sabôr exploradas pela Companhia Nacional e a do Vale do Tamega explorada pela Companhia do Norte de Portugal, para os efeitos de que dispõe a Tarifa de Despesas Acessorias, quanto ás operações de transmissão; pelo presente se faz publico que até aviso em contrario, as taxas de transmissão a aplicar aos transportes de serviço combinado com aquelas Emprezas cuja transmissão tenha de ser feita respectivamente nas estações de Regua e Pocinho e Livração, serão as que, de um modo geral, se prescrevem nas condições especiais n.os 2 e 3 do Artigo 3.º da Tarifa de Despesas Acessorias em vigor desde 15 de Outubro de 1923.

Estas disposições consideram-se em vigor a partir de 1 de Abril proximo passado pelo que respeita ao serviço combinado com a Companhia Nacional e desde 15 do corrente para o serviço combinado com a Companhia do Norte de Portugal.

Fica pelo presente substituido o Aviso ao sunto se determina no Aviso ao Publico A. n.º 187 de 27 de Setembro de 1923.

Fica oeelo presente substituido o Aviso ao Publico A. n.º 286 de 27 de Março de 1931.

Lisboa, 9 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

ADICIONAL DE 10 POR CENTO

De harmonia com as disposições do Decreto n.º 19.713 de 1 de Maio de 1931, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 107, da 1.ª série de 3 do corrente, as cobranças de trafego que esta Companhia tenha a fazer ao publico serão acrescidas, até aviso em contrario, de um adicional de 10 por cento.

Este adicional começará a ser cobrado em 14 de Maio de 1931 e incidirá sôbre a importancia total que resultar da aplicação dos preços actualmente em vigor nos percursos da rêde explorada por esta Companhia, quer se trate de serviço interno quer de serviço combinado com outras empresas nacionais ou estrangeiras.

São excluidos do adicional a que o presente se refere os preços das tarifas de tramways (tarifa n.º 3 de G. V. da antiga rêde, Capitulo IV da tarifa n.º 1 de G. V. do Sul e Sueste, e do capitulo IV, da tarifa no de G. V. do Minho e Douro); os dos bilhetes de ida e volta em vigor nas linhas do Minho e Douro para os mercados da região; os da tarifa n.º 7-bis aplicavel nas linhas do Sul e Sueste; os preços de serviços especiais anunciados em cartazes por motivo de festas, romarias, etc., e bem assim as cobranças a efectuar pelas expedições de batata; frutas frescas; hortaliças e legumes verdes; adubos; fungicidas e insecticidas.

Lisboa, 9 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

ANUNCIO

Concurso para apresentação dos projectos de casas de habitação para os socios e respectiva construção

Faz-se publico que, em conformidade com as bases para construção, aquisição e arrendamento de casas, aprovadas nas Assembleias Gerais de 22 de janeiro de 1930 e seguintes, se acha aberto concurso, perante a Direcção deste Montepio, por espaço de 45 dias a contar da data da publicação deste anuncio, para apresentação de projectos de casas de habitação, e propostas para sua construção nos terrenos que este Montepio possui na Estrada de Benfica, entre os n.os 389 e 405.

O numero de casas a construir é de vinte e oito, sendo, três com cinco divisões, quatro com seis, cinco com sete, cinco com oito, quatro com nove, cinco com dez e duas com dôze, não incluindo uma pequena divisão para dispensa, e o programa do concurso, o caderno de encargos e a planta com a indicação, dos talhões de terreno onde se pretende construir as casas, bem como da sua distribuição por aqueles talhões, encontram-se patentes todos os dias uteis na Séde do Montepio, Secção Tecnica.

O Presidente da Direcção,

a) *João de Matos Cid*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Venda de sucata metalica

No dia 28 de Maio, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metalica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 27 de Abril de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 26 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 25 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 5 de maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Mordentes «Arti»
O melhor para soalhos, moveis e todas as madeiras.—Cada pacote 2$00—Instruções de uso
A' venda nas drogarias
Depositario geral JOSÉ NUNES COELHO
R. Francisco Sanches, 112 a 120—LISBOA

A conferencia do trigo

está reunida em Londres

LONDRES, 18. — Cêrca de 40 delegados de 11 paises exportadores de trigo, entre os quais figura a Russia, assistem á conferencia do trigo que se está realizando em Londres para apreciar a situação anomala que se dá com este cereal, que se está vendendo a preço inferior ao custo da sua produção.

Presidindo á sessão inaugural, esta manhã, o sr. **Fergusson**, delegado do Canadá, insistiu em que se faça uma tentativa sincera para encontrar os meios de melhorar o metodo de estabelecer o contacto entre o produtor e o consumidor nas condições mais equitativas. — (Havas).

A saude de Snowden

LONDRES, 18 — O ministro das Finanças, sr. Snowden sente-se um pouco melhor.

Embora impedido de sair do quarto, continua a interessar-se pelos negocios do seu Ministerio, estando sempre em contacto com êle os funcionarios da Tesouraria. Desmente-se o boato de que o sr. SnoKden tivesse pensado em demitir-se, desmentindo-se igualmente que venha a ser elevado a Par do Reino e nomeado ministro das Colonias. Sua esposa declarou que tal boato é absolutamente fantasioso. Tambem se desmente que lord Passfield tencione demitir-se.—(Havas).

A côrte inglesa

LONDRES, 18 — O Rei e a Rainha visitaram ontem extra-oficialmente a Exposição da Real Academia. Amanhã á noite, o Rei e a Rainha darão a primeira recepção á Côrte.

Apesar das perspectivas incertas do comercio mundial, a «season» de Londres está decorrendo com grande brilhantismo, sendo, porém, menos brilhante do que as suas precedentes.

Os principais hoteis encontram-se cheios com individualidades vindas do estrangeiro e dos Dominios, bem como da provincia inglesa.—(Havas).

A caridade inglesa

LONDRES, 18 — Eleva-se a 264.631 libras a importancia cobrada o ano passado nas ruas de Londres, para fins caritativos.

Houve um aumento de 7.415 libras em relação ao ano de 1929.—(Havas).

M.ME RIBEIRO
Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esq.do

BOLSA DE LISBOA

18 de Maio
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	923$50	923$50	924$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	961$00	960$00	961$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.000$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	385$00	395$00
Banco Lisboa & Açôres	310$00	305$00	313$00
Banco N. Ultramarino	—	56$00	59$00
Banco de Portugal.........	—	750$00	770$00
Banco Port. e Brasileiro	11$00	10$00	12$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.340$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	26$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	195$00	190$00	198$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	139$00	138$00	141$00
Soc. Industrial Aliança	—	142$00	147$00
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$40	72$80
C.ª Nac. de Navegação	169$50	168$50	—
C.ª Tabacos de Portug.	—	235$00	215$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	205$00	209$00
The Match Tobacco T S. C.º............	—	7$50	10$00
A Tabaqueira..............	—	428$00	432$00
C.ª Amboim..............	29$00	29$00	30$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	43$00	43$00	45$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	42$00	48$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	740$00
C.ª de Seguros Mundial	245$00	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	122$00	130$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$24	2$27,5
New-York	22$13	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28,5	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$25	1$40

O congresso comercial pan-americano

WASHINGTON, maio—(U. P.).—O desenvolvimento internacional do cabo, a T. S. F., o telefone e outros progressos no continente americano formarão parte dos topicos do 4.º Congresso Comercial Pan Americano, a realizar nos dias 5 a 12 de outubro proximo nesta capital. Os delegados vão tratar dos assuntos de maior interesse para os diferentes paises do continente americano, no que diz respeito a comunicações.

Pediu-se nomeadamente aos membros ou delegados de cada Govêrno que enviem neste mês todas as sugestões que tenham relativamente aos topicos seguintes:

1)—Medidas que se possam tomar para alargar e melhorar as comunicações entre as Republicas americanas.

2)—Medidas para estimular a extensão e melhoria dos sistemas nacionais de comunicação, suplementares do cabo, T. S. F. e serviços telefonicos enter os diferentes paises americanos.

3)—Medidas a adoptar-se para ampliar e melhorar as varias especies de serviço de cada tipo de comunicação, incluindo cabos de fim de semana, cartas a meia taxa, além das mensagens de taxa completa.

Todas as formas de ligação electrica internacional no continente americano, lembra a Panamerican Union, tiveram um enorme desenvolvimento nos ultimos anos, e nos ultimos 10 anos desenvolveram-se os outros meios de comunicações. Por meio de 5 cabos que atravessam o Caribe, todas as republicas da America estão em comunicação cabografica entre si, e por meio do cabo do Atlantico e do Pacifico, com os paises do resto do mundo.

Além disso as melhoras introduzidas nos ultimos anos aceleraram grandemente as comunicações e a transmissão. Os preços tambem foram reduzidos.

Os ultimos 10 anos assinalaram-se por notaveis desenvolvimentos no campo da telegrafia por radio. Actualmente existem 17 conexões directas entre a America do orte e do Sul para a transmissão de T. S. F. Tambem analogamente se desenvolveu a telefonia por radio.

A conexão telefonica entre a America do Sul e os Estados Unidos foi estabelecida em abril de 1930. Este sistema que actualmente cobre uma distancia de 5.300 milhas, ligando mais de 300.000 telefones na Argentina, Chile e Uruguai, com sistemas telefonicos em Cuba, Mexico, Estados Unidos e Canadá. As mensagens vão por radio entre Nova York e Buenos Aires, por linhas de terra para os diferentes paises. A radiotelefonia está-se realizando agora entre Paris e Buenos Aires e Rio de Janeiro; entre Espanha, Alemanha e America do Sul; e estão-se ultimando os preparativos para o seu estabelecimento entre Mexico e Berlim.

A União Panamericana crê que na actualidade existe entre os paises americanos um serviço capaz de comunicações por cabo e T. S. F. Lembrou-se, entretanto, que se aumentou ainda mais as concessões nesses tipos de serviços, especialmente para a transmissão de cartas e mensagens a metade da taxa.

Apesar de se terem conseguido grandes progresoss em materia de desenvolvimento de telefonia internacional, a União pensa que as republicas americanas podem ainda obter maiores vantagens nesse campo. Por exemplo, lembra-se que os sistemas que ligam a Argentina com o Chile e o Uruguai podiam estender-se a outros paises da America do Norte e Europa por meio da T. S. F. Para tornar possivel tal desenvolvimento, os sistemas nacionais telefonicos teriam que alargar-se primeiro sobre uma grande porção dos seus respectivos territorios, com o fim de prestar serviços eficientes a todos os centros comerciais de grande importancia. Julga-se que um aumento de subscritores aos muitos sistemas incluidos no desenvolvimento sugerido, podia dar como resultado que as companhias proporcionassem serviços a preços mais baixos.

Eis algumas das preguntas e questões que prenderão a atenção dos delegados dos diferentes paises que concorrem ao mencionado Congresso.

LUIS JAY HEATH

A Moda Cortébert

Os industriais ingleses

e a "boycottage" da India

MADRASTA, 18. — Aludindo ao protesto efectuado pela industria textil do Lancashire contra a continuação da «boycottage» dos seus tecidos na India, Sengupta, chefe do congresso, discursando numa reunião publica, disse que o Lancashire se engana, esperando a conclusão de uma tregua que lhe permitiria fazer o «dumping» com algumas das suas mercadorias na India. E' um êrro imaginar isso, porque a primeira coisa que o govêrno autonomo da India seria, ou levantar uma muralha de pautas aduaneiras elevadas ou proibir a entrada de todos os tecidos estrangeiros. O govêrno autonomo promulgaria igualmente uma lei proibindo a absorpção de todas as bebidas espirituosas indigenas ou estrangeiras. — (Havas).

A industria de aço

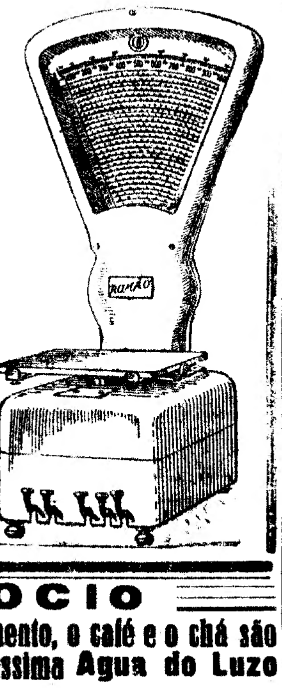
LONDRES, 18 -- As conferencias levadas a cabo pela Confederação do Ferro e Aço, representando 6 mil trabalhadores, deram como resultado a aprovação duma serie de moções que devem ser apresentadas ao govêrno como propostas para o futuro da industria do aço e do ferro.

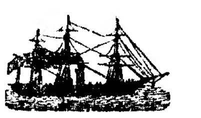
Tratava-se de saber a opinião daquela secção dos trabalhadores quanto á politica advogada pelos patrões, para alteração das pautas no aço importado.

Aquela secção rejeita a pauta e pede que a industria seja submetida ao «controle» da Repartição de Utilidade Publica, organizado em bases nacionais e encarregada de controlar o mercado nacional por meio de acôrdos internacionais a elaborar com os povos competidores.—(Havas).

T. S. F.
Temos varios receptores com todos os aperfeiçoamentos modernos, que vendemos a preços e condições especiais.
O seu bom funcionamento é garantido pela nossa casa como fazemos com a marca "CLARION".
Ocasião unica!
Casa SERRAS
Rua da Madalena, 109, 1.º

Fabricantes de Balanças
Romão & Comp.ª
Casa fundada em 1778
Cruzes da Sé, 13-29

Balanças Automaticas
Romão
Economicas
Rigorosas
Elegantes
Higienicas
Perfeitas
Rapidas
Em competencia com as melhores marcas estrangeiras
Reparações em todos os modelos


Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"
Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico e Fayal, sae no dia 23 de Maio, ás 12 horas.
Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção sonora da FOX FILM
O mundo ás avessas
Interpretação da formosa actriz Lily Damita com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa — R. Arco Cego, 88 | Porto — R. Almada, 249 | Coimbra — Loreto

AS COMISSÕES políticas da União Nacional reuniram-se hoje

(Continuação da 5.ª pagina)

na capital junto do Govêrno, ás deliberações tomadas por este organismo.

Em resposta a algumas observações sôbre dificuldades encontradas, pela provincia, em repartições publicas, o sr. coronel Mateus garantiu que as reclamações, nesse sentido apresentadas, seriam satisfeitas, desde que fôssem justas e legitimas.

Continuando, o sr. ministro do Interior pediu a todos os presentes que se não apresentassem reclamações fóra das condições indicadas, pois seria voltar ao tempo antigo e não foi para isso que a Ditadura se implantou.

Acrescentou que as comissões devem ter confiança no Govêrno, que continuará trabalhando no sentido de fazer progredir o país.

No final do seu discurso o sr. coronel Mateus foi muito ovacionado, erguendo-se «vivas» á Ditadura e ao Chefe do Estado.

A escolha de comissões e as bases aprovadas têm caracter provisorio, devendo o assunto ser resolvido definitivamente em reunião a efectuar no futuro».

* * *

Os representantes das comissões da União Nacional, que se encontram em Lisboa, estiveram, durante o dia, em varios ministerios tratando de assuntos de interesse local.

* * *

Os srs. presidente do ministerio e ministro da Guerra visitaram hoje de manhã as unidades militares do Campo Entrincheirado, produzindo-se afirmações de caracter politico identicas ás que foram feitas em outros aquartelamentos.

Curso medico de 1900 a 1901

Reuniu-se ontem, no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, num jantar de confraternização, o curso medico da Escola de Lisboa, de ano de 1900 e 1901, tendo-se trocado afectuosos brindes.

Assistiram os seguintes medicos: Drs. Alfredo da Fonseca, Arsenio Cordeiro, Lobato do Carmo, Filipe Figueiredo, Damião Felix, Alberto Luis de Mendonça, José de Abreu, Augusto Batalha Garcia da Costa, Vieira da Silva e Francisco Seia.

A reunião de Genebra

LONDRES, 18 — Esta manhã reuniu-se em Genebra o Conselho da Sociedade das Nações.

Henderson pediu que o Tribunal Permanente de Haia dê a sua opinião de acôrdo com o artigo 14.º do Tratado.—(Havas).

Greve em Lille

LILLE, 18 — Dos 125.000 operarios da industria textil, encontram-se em greve 100.000, em virtude de não terem aceitado a redução que foi resolvida pelos patrões, do «Premio de presença», ou seja 4 por cento do salario.—(Havas).

Aviação comercial

SIDNEY, 18. — Os pilotos do primeiro avião postal holandês, vindo das Indias Holandesas e da Holanda, fôram recebidos pelo ministro federal da defesa, em nome do govêrno. — (Havas).

CREME DENTAL
BORO-BORAX
ANTI-SEPSIA BUCAL
Preço de propaganda 4$00 Esc.
Depositários exclusivos:
— RAUL VIEIRA, Lda. —
Rua da Prata, 31, 3.º — LISBOA

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O govêrno vai levantar o estado de sitio em Madrid tendo-se reatado já as operações de Bolsa

MADRID, 18—*(Pelo telefone)*—O ministro do Interior forneceu uma nota á Imprensa informando que, por intermedio dos governadores civis das provincias vascongadas, o governo tinha convidado o bispo de Vitoria a não dar ás suas visitas pastorais o caracter politico que lhe estava imprimindo.

Aquele prelado, porém, não só insistiu na sua atitude, como foi até ao ponto de provocar perturbações que deviam produzir-se na manhã de hoje em toda a região basca.

Deste modo, o governo fez saber áquele prelado que devia ausentar-se de Espanha, indicação que o bispo cumpriu, tendo atravessado ontem a fronteira para França.

O governo declarou que está disposto a proceder com a mesma energia contra qualquer elemento da direita que tente perturbar a vida da Republica.

Assim, foi dada ordem de prisão contra o prior de Manzanares, que estava prégando contra a Republica, acusando o governo provisorio dos incendios e assaltos a igrejas e conventos. No entanto, é tal a tranquilidade em toda a Espanha, que muitos religiosos se vão convencendo da precipitação com que abandonaram as suas residencias, chegando constantemente das provincias noticias do regresso de muitos eclesiasticos que tinham fugido.

Os oficios religiosos de domingo realizaram-se em todas as igrejas sem incidentes e o governo, com o auxilio das autoridades e da Guarda Civil, espera conseguir que nada perturbe de futuro a vida das comunidades religiosas.

O sr. Largo Caballero informou os jornalistas de que o censo eleitoral deve ficar concluido no proximo dia 5 de junho, o que permitirá fazer as eleições legislativas no dia 28 do mesmo mês.

Nas ultimas reuniões do Partido Socialista e da União Geral dos Trabalhadores, foi aprovada a atitude dos três ministros que representam aqueles organismos no govêrno provisorio, tendo ficado resolvido manter na proxima luta eleitoral a aliança socialista-republicana.

As pessoas que pretendam ausentar-se de Espanha só podem levar consigo uma quantia não superior a 5.000 pesetas, mas aquelas que saiam pela primeira vez com quantia superior a 3.000 pesetas, só o poderão fazer novamente com importancias inferiores a 300 pesetas.

Durante a noite passada, aproximou-se do Quartel de la Montana, de Madrid, onde tem a sua séde o regimento de Saboia, um grupo suspeito que começou a insultar a sentinela. O oficial de guarda acudiu em seu auxilio, tendo sido então disparados pelo grupo varios tiros de pistola. Acorreram mais soldados, que dispararam as espingardas sôbre os assaltantes, pondo-os em fuga e fazendo seis prisioneiros. Chegou a supôr-se que se tratava de um assalto de caracter comunista, mas parece estar já averiguado que eram apenas malfeitores que pretendiam, por meios violentos, participar do rancho das tropas.

Foi hoje reaberta a Bolsa, vendo o govêrno com satisfação a alta que sofreram as cotações de todas as divisas espanholas.

O conselho de ministros reunirá esta tarde, esperando-se que seja levantado o estado de sitio em Madrid e autorizado a publicar-se o jornal catolico «El Debate», devendo continuar o «A B C» suspenso por mais uma semana. — (United Press).

Os comunistas presos

MADRID, 18—Os comunistas e anarquistas presos ha alguns dias no momento em que estavam reunidos clandestinamente, foram postos á disposição do capitão general.—(Havas).

Os bens de Afonso XIII

MADRID, 18—O ministro das Finanças publicou uma nota expondo que o arresto dos bens particulares do ex-rei não constituia senão uma medida preventiva tomada em presença da possivel responsabilidade de Afonso XIII na depreciação da peseta, pela conversão da sua fortuna em valores estrangeiros.—(Havas).

Reunião de curso

5.º ano juridico de 1915-1916

Convidam-se todos os condiscipulos que se matricularam na Universidade de Coimbra, no primeiro ano juridico de 1911-1912, a reunirem-se em Coimbra, nos dias 23 e 24 do proximo mês de junho.

As adesões devem ser enviadas para Coimbra até 31 de maio, para os condiscipulos dr. João de Sacadura Bóte Corte Real (Cruz de Celas) e dr. João de Macedo, rua da Sofia, 37, 1.º.

O programa naval

O sr. ministro da Marinha tenciona poder apresentar amanhã em conselho de ministros o contracto com a casa italiana Orlando para a construção dos avisos de guerra de 1.ª classe, no qual foram feitas hoje ligeiras rectificações.

Em seguida aquele documento baixará ao Tribunal de Contas, podendo ser assinado logo que tenha o «visto» daquele organismo.

O Conselho Tecnico da Armada prosseguiu hoje nos seus trabalhos para a elaboração dos cadernos de encargos e minutas de contratos referentes aos avisos de guerra de 2.ª classe e ao navio porta-aviões.

TIVOLI
Todos os dias lotações esgotadas,
◆◆ com o interessante vaudeville ◆◆
A Minha Noite de Nupcias
◆◆◆◆◆◆◆ 3.ª SEMANA ◆◆◆◆◆◆◆

Morreu hoje em Coimbra o antigo oficial Carlos Veloso

Faleceu ontem em Tremoa, perto de Coimbra, o antigo oficial sr. Carlos de Sepulveda Veloso, cujo funeral se realiza amanhã.

Carlos Veloso, que foi um dos oficiais mais distintos do nosso Exercito, revelou-se nos bancos da Escola de Guerra um espirito combativo ao serviço da ideia republicana, de que foi um dos mais fervorosos propagandistas na Escola Pratica de Cavalaria.

Implantada a Republica, Carlos Veloso tornou-se um dos seus mais irredutiveis adversarios, tendo tomado parte em quasi todas as intentonas que se planearam contra o regime.

Teve uma acção preponderante na repressão que o govêrno Pimenta de Castro intentou contra o movimento de 14 de maio, sendo o ultimo oficial a render-se.

Homiziou-se nessa altura, tendo sido afastado do Exercito e readmitido mais tarde, por ocasião do consulado de Sidonio Pais, que lhe entregou o comando de um esquadrão de cavalaria da Guarda Nacional Republicana. A revolta de Monsanto encontrou-o nessa situação. Carlos Veloso, cujas ideias monarquicas não tinham sofrido alteração, entregou então a sua pistola no quartel do Carmo, dirigindo-se sósinho para Monsanto e não querendo levar atraz de si nenhum dos seus soldados.

Dominada a intentona monarquica, foi afastado do Exercito. A Casa de Bragança confiou-lhe então a administração das suas propriedades de Vendas Novas, que conservou até o ano passado.

O seu afastamento do lugar que serviu sempre com uma perfeita integridade de caracter, causou-lhe um profundo desgosto.

Ultimamente, adoptara um ar de asceta, tendo-se afastado de toda a actividade politica.

Foi um grande cavaleiro e um grande militar. As suas qualidades de caracter valeram-lhe numerosas dedicações.

Tendo-se sentido doente, fôra repousar ha dias para Tremoa, onde lhe sobreveio um ameaço apopletico, que lhe provocou a morte ao repetir-se.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Alvaro Leal

Com grande concorrencia, realizou-se hoje, pelas 12 horas, o funeral do desditoso escritor teatral sr. Alvaro Meneses Leal, funcionario muito considerado na Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e que contava numerosos amigos, não só no meio teatral como no bancario.

O funeral de Alvaro Leal, que ontem de manhã faleceu, repentinamente, saiu de sua casa, rua de S. Mamede, ao Caldas, 50, para o cemiterio do Alto de S. João, tendo-se incorporado no prestito, além de varias pessoas de familia e de numerosos amigos, a direcção e associados da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e muitos artistas de teatro, entre os quais se destacavam os que fazem parte da Companhia do teatro Avenida, onde se estava representando a sua ultima produção teatral.

Tenente Gois Dias

Sufragando a alma do tenente de cavalaria 2, José Herculano de Gois Dias, manda sua viuva, a sr.ª D. Estela Tavares de Melo de Gois Dias rezar uma missa, depois de amanhã, 20, ao meio dia, na igreja de S. José (largo da Anunciada).

D. Leonor Maria Gomes de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Leonor Maria Gomes de Sousa, moradora na avenida da Liberdade, 238, donde sairá o prestito funebre, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

COSTA DO SOL - As reuniões elegantes
estão fazendo moda no RESTAURANTE do
CASINO INTERNACIONAL do
MONTE ESTORIL
onde todos os dias se encontra um serviço cuidado nos
Almoços a Esc. 17$50 e Jantares a Esc. 20$00
Aos Domingos JANTAR-CONCERTO
TODOS OS SABADOS BAILE no Salão do Restaurante
TRAJE DE SOIRÉE